

ARTIGO - 2. PATRIMÔNIO CULTURAL E OS DESAFIOS DO SÉCULO XXI: O PATRIMÔNIO NA ÉPOCA DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS: A CONSERVAÇÃO ENTRE NOVOS E VELHOS RISCOS / AS ESCALAS DO PATRIMÔNIO: LOCAL - GLOBAL / MODELOS INOVADORES DE GESTÃO PARTICIPATIVA E ENVOLVIMENTO DAS COMUNIDADES LOCAIS / ESTRATÉGIAS DE FINANCIAMENTO PARA A CONSERVAÇÃO..

NOS TRILHOS DA ESTRADA REAL: UM ROTEIRO POR LAVRAS E PERDÕES

Janaina Faleiro Lucas Mesquita (janaina_faleiro@hotmail.com)

Marisa Pereira (marisa_pereira@hotmail.com)

Tales Wendeu Placedino Gomes (tales.wendeu@gmail.com)

Rafaella Anielly Silva Borges (rafaellaanielly@yahoo.com.br)

Wagner Raimundo Gonçalves (turismolavras@hotmail.com)

O projeto “Nos Trilhos da Estrada Real: um roteiro por Lavras e Perdões” buscou promover uma experiência de educação para o patrimônio cultural integrada, explorando bens culturais das duas cidades localizadas no Campo das Vertentes (MG). A atividade contou com visitas guiadas à Casa da Cultura, à Igreja do Rosário e à Praça Doutor Augusto Silva, em Lavras, bem como ao centro histórico de Perdões, incluindo museus, biblioteca municipal e casarões, conduzidas por especialistas locais. O itinerário foi complementado por oficina educativa e momentos de reflexão coletiva, favorecendo a aproximação entre a comunidade e seus bens culturais. A proposta teve como ponto central o reconhecimento da Estrada Real não apenas como rota de circulação histórica,

mas como elemento articulador de memórias, identidades e práticas culturais vivas, ainda presentes no território. Ao valorizar narrativas locais e integrar a mediação de historiadores e arquitetos, o roteiro evidenciou a potência das práticas participativas no campo da preservação, destacando que o contato direto com os bens culturais favorece a criação de vínculos afetivos e o fortalecimento do sentimento de pertencimento comunitário. Ressalta-se ainda o papel dos Conselhos Municipais: de Cultura e Patrimônio Histórico de Lavras e Perdões, que atuaram na articulação institucional e no fortalecimento da participação social, assegurando legitimidade e continuidade às ações. Do ponto de vista metodológico, o projeto adotou uma abordagem interdisciplinar, combinando visitas in loco, mediação pedagógica e oficinas lúdicas de documentação fotográfica. Essa estratégia favoreceu a compreensão crítica do patrimônio como construção social dinâmica, estimulando a participação ativa e a escuta das comunidades envolvidas. Os resultados apontam para a importância de iniciativas educativas baseadas na experiência sensível e coletiva, capazes de ressignificar a relação entre sociedade e patrimônio. Ao mesmo tempo, reforçam a necessidade de políticas públicas que valorizem práticas de educação patrimonial contínuas, integrando diferentes atores sociais. O estudo contribui, assim, para os debates sobre modelos inovadores de gestão participativa e envolvimento comunitário, revelando caminhos para o fortalecimento da memória cultural no contexto do século XXI.

Palavras-chave: lavras; perdões; conselhos municipais; visitas; memória.